

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ANO BASE 2025

UNIMED SUL PAULISTA COOP. TRAB. MÉDICO



Prezados (as) Cooperados(as);

Em atendimento às disposições estatutárias e às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apresentamos aos Senhores as Demonstrações Contábeis da Unimed Sul Paulista, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, com a Lei das Sociedades Cooperativas e com as regulamentações da ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 528, de abril de 2022. Este conjunto é acompanhado pelos Pareceres do Conselho Fiscal e pelo Relatório da Auditoria Independente.

1

Conteúdo:

1. Balanços Patrimoniais.....	2
2. Demonstrações do Resultado.....	4
3. Evolução dos indicadores Econômico-Financeiros 2025.....	5
4. Alocação dos Recursos Financeiros.....	9
5. Política de Destinação de Lucros/Superávits/Sobras.....	10
6. Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.....	10
7. Resumo dos acordos de acionistas.....	10
8. Declaração sobre a capacidade financeira.....	11
9. Emissão de debêntures.....	11
10. Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas.....	11
11. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte.....	10
12. Conclusão.....	13

MDAC CBW

WSA GLSD



1. Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025
Em reais

1.1. Ativo

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Circulante	26.081.720	32.485.880
Disponível	836.694	3.336.755
Realizável	25.245.026	29.149.125
Aplicações financeiras	16.130.604	17.504.992
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	8.987.794	7.977.501
Aplicações livres	7.142.810	9.527.491
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.371.656	3.187.968
Contraprestações pecuniárias a receber	359.037	735.859
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis	633.682	1.186.646
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	628.843	712.345
Outros créditos de operações de Planos de Assistência à Saúde	750.094	553.118
Créditos de oper.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	4.046.631	3.624.286
Créditos tributários e previdenciários	615.495	711.649
Bens e títulos a receber	1.941.022	3.940.136
Despesas antecipadas	80.468	86.008
Conta corrente com cooperados	59.150	94.086
Não circulante	32.860.781	28.073.026
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e fiscais	1.652.073	1.652.073
Investimentos	8.435.940	6.938.319
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	8.435.940	6.938.319
Participações Societárias - Operadora de Planos de Saúde	211.937	211.937
Participações em Outras Sociedades	8.224.003	6.726.382
Imobilizado	22.399.128	19.003.804
Imóveis de uso próprio: hospitalares	10.434.940	10.669.197
Imóveis de uso próprio: não hospitalares	26	-
Bens móveis: hospitalares	6.163.142	4.783.680
Bens móveis: não hospitalares	1.311.840	1.469.842
Imobilizações em Curso	3.380.534	437.733
Outras imobilizações: hospitalares	1.108.646	1.643.352
Intangível	373.640	478.830
Total do ativo	58.942.501	60.558.906

MDAC CBW

WSA GLSD



1.2. Passivo

	2025	2024
Passivo		
Circulante	24.596.109	24.443.952
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	8.033.076	8.159.839
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG	1.705.939	1.203.005
Provisão para remissão	2.739	5.043
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	227.301	177.130
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais	3.521.319	3.530.805
Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA	2.575.778	3.243.856
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.020.365	1.224.621
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	198.525	150.273
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	815.668	1.051.387
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.172	22.961
Débitos de operações assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora	1.437.503	1.231.260
Provisões	47.322	408.678
Provisões para o IRPJ e CSLL	47.322	408.678
Tributos e encargos sociais a recolher	1.923.644	1.930.914
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.345.857	4.355.529
Débitos diversos	7.673.124	7.040.459
Conta corrente com cooperados	115.218	92.652
Não circulante	6.226.443	8.573.908
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	53.887	82.749
Provisão para Remissão	3.119	5.493
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	50.768	77.256
Provisões	2.427.761	2.623.354
Provisões para Ações Judiciais	2.427.761	2.623.354
Empréstimos e financiamentos a pagar	3.734.424	5.812.434
Débitos diversos	10.371	55.371
Patrimônio líquido	28.119.949	27.541.046
Capital social integralizado	7.984.675	7.842.322
Reservas:	19.822.440	18.840.331
Reserva legal	13.238.483	12.343.286
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	6.583.957	6.497.045
Sobras à disposição da AGO	312.834	858.393
Total do passivo e do patrimônio líquido	58.942.501	60.558.906

3

MDAC CBW

WSA GLSD



2. Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2025
Em reais

Descrição	2025	2024
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	93.222.751	87.005.945
Ingressos com operações de assistência à saúde	93.959.462	88.388.254
Ingressos de contraprestações líquidas	93.954.785	88.383.869
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.677	4.385
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(736.711)	(1.382.309)
Eventos indenizáveis líquidos	(70.424.266)	(70.630.360)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	(71.092.344)	(70.168.485)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	668.078	(461.875)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde	22.798.485	16.375.585
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde	4.810	26.912
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	12.706.864	14.780.123
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar	359.560	4.731.524
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	14.869	41.250
Receita com administração de intercâmbio eventual	2.676.875	926.775
Outros ingressos/ receitas operacionais	9.655.560	9.080.574
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(324.049)	(272.138)
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(3.099.055)	(4.321.374)
Outros dispêndios/ despesas de operações de planos de assistência à saúde	(243.207)	(1.237.321)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.063.862)	(1.264.508)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.791.986)	(1.819.545)
Outros dispêndios/ despesas operac.de assist.à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	(19.026.586)	(17.116.866)
Resultado bruto	13.060.469	9.472.242
Dispêndios/ despesas com comercialização	(693.546)	(606.289)
Dispêndios/ despesas administrativas	(16.825.404)	(15.906.522)
Resultado financeiro líquido	2.912.994	5.567.829
Ingressos/ receitas financeiras	4.812.301	6.845.493
Dispêndios/ despesas financeiras	(1.899.307)	(1.277.664)
Resultado patrimonial	2.163.990	2.178.772
Ingressos/ receitas patrimoniais	2.511.257	2.178.772
Dispêndios/ despesas patrimoniais	(347.267)	-
Sobra antes da tributação e das participações	618.503	706.032
IRPJ	(9.919)	(294.146)
CSLL	(5.951)	(114.533)
Participações sobre o lucro	(166.083)	(104.589)
Sobra líquida do exercício	436.550	192.764

4

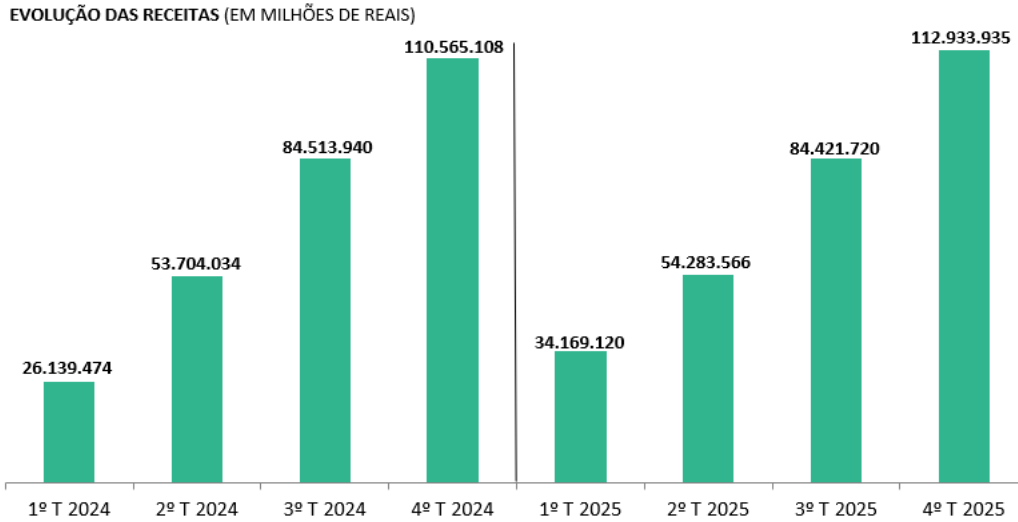
MDAC CBW

WSA GLSD



3. Evolução dos Indicadores Econômico-financeiro de 2025

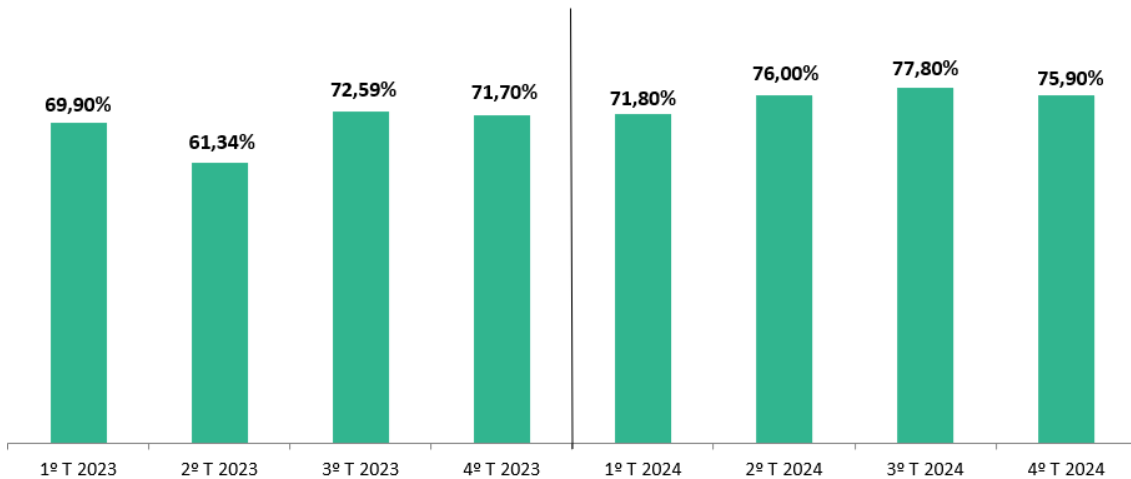
C



5

As receitas totais da operadora registraram expansão de 2,14% no 4º trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024. O desempenho foi sustentado pelos reajustes aplicados às mensalidades dos planos de saúde, em linha com os índices inflacionários nos contratos Coletivos Empresariais e com o índice definido pela ANS para os contratos Individuais/Familiares. Esse movimento reflete a política de adequação tarifária e contribuiu para a manutenção da trajetória de crescimento observada ao longo do biênio.

SINISTRALIDADE (%)



O indicador reflete o nível de utilização dos serviços pelos beneficiários da Unimed Sul Paulista, considerando a corresponsabilidade assumida pela operadora. A metodologia de cálculo da sinistralidade desconsidera a ociosidade dos recursos próprios, focando na relação entre custos assistenciais e receitas.

MDAC CBW

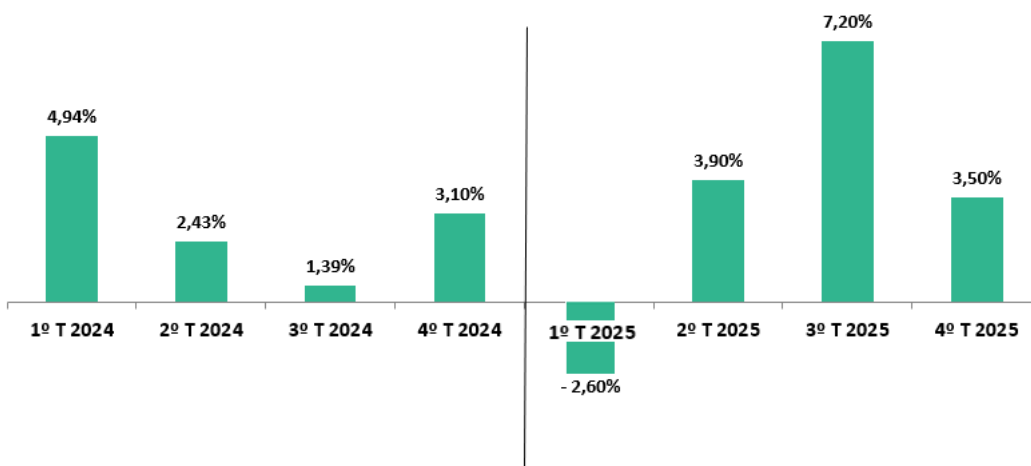
WSA GLSD



Em 2025, verificou-se incremento de 7,38% em relação ao acumulado de 2024, evidenciado pela evolução trimestral. Esse aumento indica maior intensidade na utilização dos serviços, impactando diretamente o resultado operacional da cooperativa.

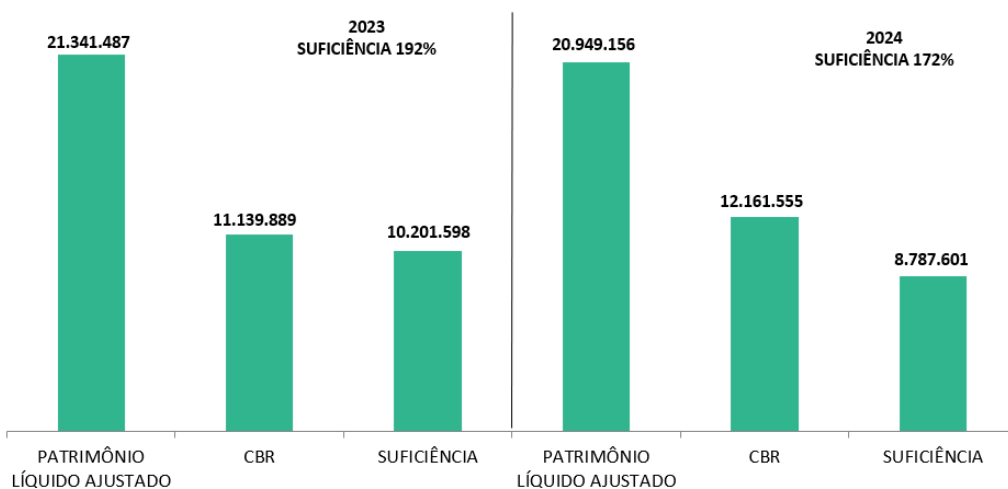
O comportamento do índice reforça a necessidade de medidas de gestão assistencial e financeira voltadas à sustentabilidade, como monitoramento da utilização, fortalecimento de programas de prevenção e eficiência na alocação de recursos.

MARGEM EBITDA DA ORGANIZAÇÃO (%)



O EBITDA apresentou relativa estabilidade em 2024, com índices entre 1,39% e 4,94%, refletindo equilíbrio operacional. Em 2025, observou-se maior volatilidade: resultado negativo no 1º trimestre (-2,60%), seguido de recuperação expressiva no 3º trimestre (7,20%), encerrando o ano em 3,50%, acima do patamar de 2024. Esse comportamento evidencia a sensibilidade do indicador às oscilações de demanda assistencial e reforça a importância de medidas de controle de custos e disciplina financeira para garantir a sustentabilidade operacional.

MARGEM DE SOLVÊNCIA (EM MILHÕES DE REAIS)



MDAL CBW

WSO GLSD

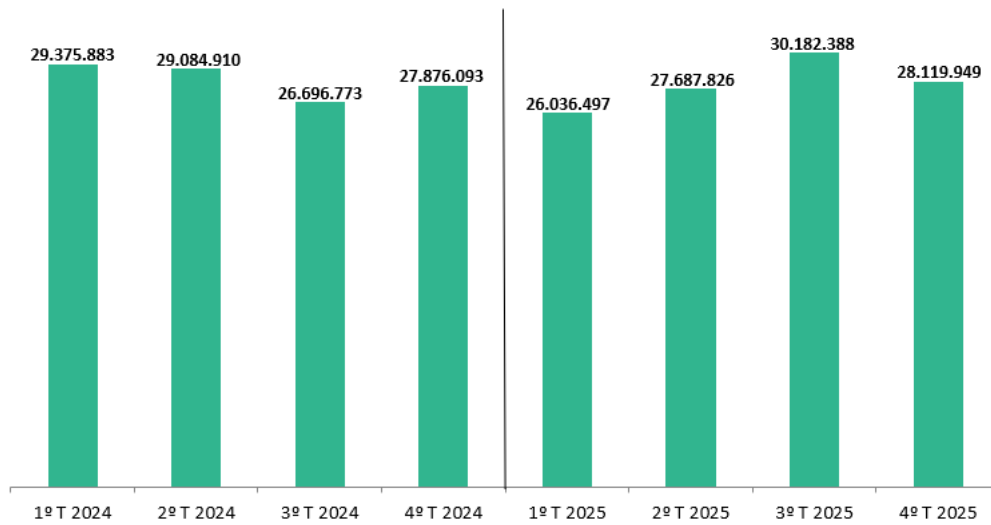


A partir de 2023, o indicador de Margem de Solvência foi substituído pelo Capital Baseado em Risco (CBR), composto pelos riscos de Subscrição (CRS), Crédito (CRC), Operacional (CRO) e Mercado (CRM). O CBR é comparado ao limite mínimo exigido do Patrimônio Líquido Ajustado, com o objetivo de avaliar a capacidade da operadora em honrar seus compromissos financeiros e assegurar a continuidade da operação.

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado atingiu R\$ 20,9 milhões, frente a um CBR de R\$ 12,1 milhões, resultando em suficiência de R\$ 8,8 milhões e percentual de 172%, demonstrando ampla margem de solvência. Já em 2025, observou-se redução do Patrimônio Líquido Ajustado para R\$ 19,8 milhões, enquanto o CBR aumentou para R\$ 13,8 milhões, resultando em suficiência de R\$ 6,0 milhões e percentual de 143%.

Apesar da redução percentual, o indicador permanece positivo, evidenciando que a cooperativa mantém capacidade financeira para cumprir suas obrigações. O movimento reforça a necessidade de atenção contínua à gestão de riscos e ao fortalecimento da base de capital, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira da operação.

EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO (EM MILHÕES DE REAIS)



O Patrimônio Líquido representa a base financeira da cooperativa, ou seja, os valores líquidos de propriedade dos cooperados que sustentam sua estabilidade e continuidade operacional.

Em 2024, os montantes oscilaram entre R\$ 26,7 milhões e R\$ 29,4 milhões, com retração no 3º trimestre e recuperação parcial no 4º trimestre. Em 2025, o indicador apresentou maior volatilidade: iniciou em R\$ 26,0 milhões, alcançou crescimento expressivo no 3º trimestre (R\$ 30,2 milhões) e encerrou o ano em R\$ 28,1 milhões, em patamar superior ao final de 2024.

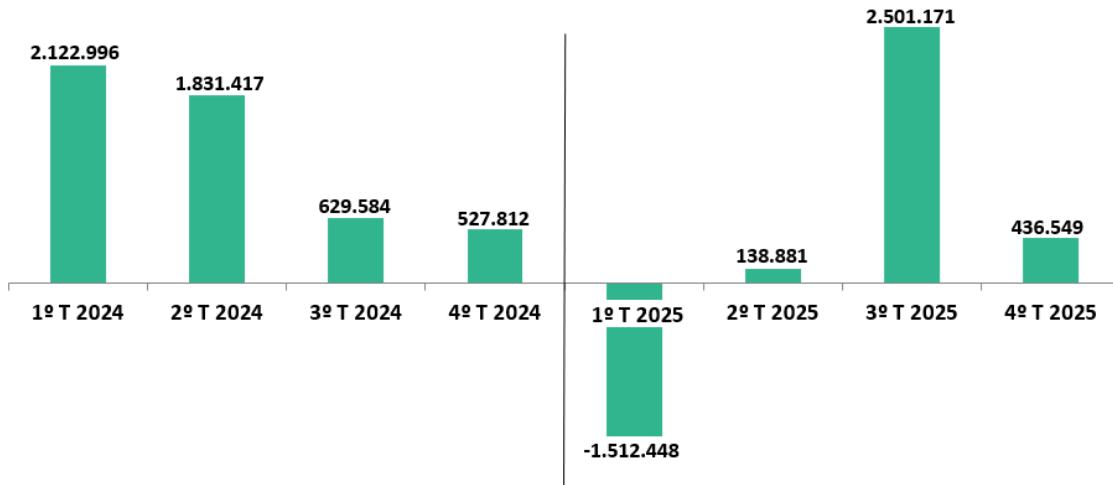
Esse comportamento evidencia a resiliência da base financeira da cooperativa, mesmo diante das oscilações trimestrais, e reforça a importância da gestão eficiente do capital próprio para sustentar a operação e assegurar a solvência.

MDAL CBW

WSA GLSD



RESULTADO ANUAL (EM MILHÕES DE REAIS)



O desempenho positivo da operadora foi impulsionado principalmente pelo rendimento das aplicações financeiras, favorecido pelo cenário de alta da taxa Selic. Paralelamente, foram implementadas medidas de redução das despesas administrativas e dos custos assistenciais, sem comprometer a qualidade do atendimento, reforçando o compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira. Apesar do controle rígido da sinistralidade e das despesas, os dois primeiros trimestres de 2025 apresentaram resultados variáveis, em função do aumento da utilização por parte dos beneficiários. Esse comportamento reflete tanto a pressão assistencial quanto a necessidade de ajustes contínuos na gestão de custos e receitas.

OUTROS INDICADORES FINANCEIROS:

Indicadores	Janeiro	Fevereiro	março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
ILC	Índice	1,29	1,23	1,2	1,15	1,28	1,18	1,17	1,19	1,23	1,13	1,13	1,06
	Valor	6.957.158	5.804.258	4.904.184	3.542.700	6.442.492	4.647.571	4.097.660	4.751.815	5.668.902	3.421.266	3.352.075	1.485.611
ISL	Índice	124,40%	127,20%	140,00%	140,00%	147,30%	152,40%	158,50%	150,90%	149,40%	131,80%	158,60%	147,30%
	Valor	1.583.089	1.737.195	2.347.345	2.365.665	2.705.861	2.907.670	3.155.133	2.913.911	2.886.538	2.128.076	3.286.832	2.884.839
ICR	Índice	171,90%	167,80%	162,90%	158,70%	184,80%	169,40%	172,10%	180,30%	181,10%	174,90%	175,00%	143,00%
	Valor	8.418.368	7.940.544	7.321.695	6.829.114	9.873.605	8.235.752	8.556.346	9.522.742	10.020.450	9.262.377	9.272.144	13.850.595
MRL	Índice	-6,00%	-6,70%	-7,20%	-7,20%	2,70%	0,30%	1,00%	2,60%	3,60%	2,40%	2,20%	0,50%
	Valor	-415.531	-924.391	-1.512.448	-2.030.345	975.110	138.881	528.591	1.581.512	2.501.171	1.836.620	1.891.177	436.549
ISV	Índice	241,10%	242,00%	285,00%	287,70%	298,80%	292,10%	306,80%	308,20%	313,40%	342,10%	343,20%	348,00%
	Valor	4.716.273	4.773.422	5.337.087	5.406.752	5.607.899	5.561.752	5.764.613	5.834.473	5.942.652	6.237.379	6.300.433	6.406.158
ICA	Índice	0,97	0,977	0,981	0,984	0,954	0,967	0,953	0,867	0,887	0,886	0,944	0,943
ICO	Índice	1,087	1,092	1,104	1,110	1,100	1,103	1,107	1,076	1,059	1,071	1,130	1,080
IEG	Índice	54,30%	55,50%	55,40%	55,80%	51,60%	54,40%	52,40%	52,50%	51,40%	53,30%	51,30%	52,30%

Os indicadores apresentados são monitorados de forma sistemática pela Unimed do Brasil, em conformidade com a Derivada nº 11, que se fundamenta na Resolução Normativa nº 518 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essa resolução estabelece parâmetros regulatórios essenciais para a avaliação da solvência, liquidez, eficiência operacional e

MDAC CBW

WSA GLSD



sustentabilidade das operadoras de planos de saúde, garantindo que o setor mantenha padrões adequados de governança e qualidade assistencial.

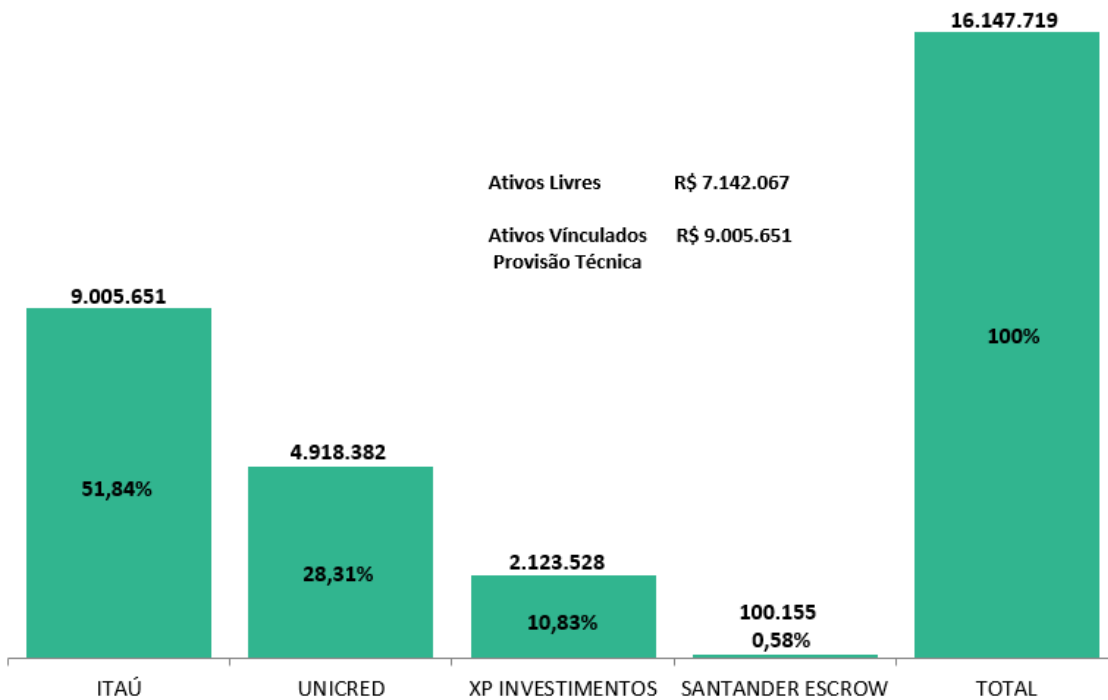
A colaboração e alinhamento com a ANS são determinantes para que a Unimed do Brasil mantenha um modelo de gestão orientado para resultados sustentáveis. Dessa forma, o monitoramento dos indicadores previstos na Derivada nº 11 não apenas cumpre uma exigência normativa, mas constitui um instrumento estratégico de governança corporativa, assegurando

4. Alocação dos Recursos Financeiros;

Em 31/12/2025, os ativos financeiros da Cooperativa totalizavam R\$ 16.147.719, distribuídos da seguinte forma: R\$ 7.142.067 em ativos livres (41,11%) e R\$ 9.005.651 em provisões técnicas (51,84%). As provisões técnicas representam a obrigação regulatória estabelecida pela ANS no âmbito do PEONA, assegurando a cobertura dos compromissos assumidos junto aos beneficiários. Já os ativos livres correspondem à parcela disponível para gestão financeira e operacional, sem vinculação direta às exigências regulatórias.

Os recursos estão alocados nas seguintes instituições financeiras:

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS POR INSTITUIÇÃO (EM MILHÕES DE REAIS)



MDAC CBW

WSA GLSD



5. Política de Destinação de Lucros/Prejuízos/Superávits/Sobras e Perdas

A Unimed Sul Paulista apura seus resultados considerando três categorias de operações: atos cooperativos, atos auxiliares e atos não cooperativos. Os atos cooperativos compreendem transações realizadas entre a Cooperativa e seus associados, bem como entre cooperativas associadas, com o objetivo de atender às finalidades sociais, refletindo o valor dos serviços efetivamente prestados pelos médicos cooperados, conforme disposto no artigo 79 da Lei nº 5.764/71. Os atos auxiliares referem-se às operações realizadas por meio da utilização de hospitais, clínicas, laboratórios e demais serviços de saúde, em caráter complementar ao trabalho do médico cooperado. Já os atos não cooperativos abrangem atividades desenvolvidas fora do escopo cooperativo, mas que contribuem para a sustentabilidade financeira da instituição.

No exercício de 2025, a Cooperativa registrou um resultado positivo de R\$ 436.549,49, sendo R\$ 368.039,69 provenientes dos atos cooperativos e R\$ 68.509,80 oriundos dos atos não cooperativos. Em conformidade com a legislação vigente, ao final do exercício, 10% dos atos cooperativos foram destinados à Reserva Legal, totalizando R\$ 36.803,97, enquanto 5% foram alocados ao RATES, somando R\$ 18.401,98. O resultado dos atos não cooperativos foi integralmente incorporado à Reserva Legal.

Adicionalmente, será submetido à deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação das sobras líquidas do exercício de 2025, com proposta de incorporação à Reserva Legal. Após o cálculo do Capital Baseado em Risco (CBR), verificou-se que a operadora apresenta suficiência em relação ao Patrimônio Líquido Ajustado, atendendo plenamente aos critérios estabelecidos pela regulamentação vigente.

6. Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

Em 2025 não houve reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.

7. Resumo dos acordos de acionistas

Em 2025 não houve acordos de acionistas.

8. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A carteira de aplicações financeiras da Cooperativa está estruturada em conformidade com a POL.CGPCI.002 – Política Institucional de Investimentos da Carteira de Ativos Financeiros. O objetivo central dessa política é assegurar a rentabilidade otimizada dos recursos, alinhada à estratégia definida pela administração. Além disso, a política estabelece parâmetros de governança e gestão de riscos, contemplando:

MDAC CBU

WSA GLSD

- Mitigação de risco de crédito e de mercado, por meio da diversificação e da seleção criteriosa das contrapartes;
- Diretrizes de liquidez, garantindo disponibilidade de caixa suficiente para honrar as obrigações da Cooperativa nos respectivos vencimentos;
- Aderência regulatória, em especial às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no que se refere às provisões técnicas vinculadas ao PEONA.

No exercício de 2025, a Cooperativa não possuía títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria, mantendo sua carteira exclusivamente em aplicações financeiras compatíveis com os critérios estabelecidos pela política institucional.

9. Emissão de debêntures

Em 2025 não houve emissão de debentures.

10. Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício

Em 2025 não houve Investimentos da cooperativa em sociedades coligadas e controladas.

11. Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

A Cooperativa consolidou com êxito a atualização de sua identidade organizacional e do planejamento estratégico, que tem se mostrado um instrumento eficaz de orientação para a Alta Direção. O comitê responsável pela gestão do planejamento estratégico vem demonstrando elevada eficiência na coordenação de projetos, ações e indicadores, em estreita colaboração com os gestores das áreas.

Foram realizadas reuniões periódicas, com apresentações detalhadas dos resultados à Alta Direção, permitindo avaliações precisas e acompanhamento contínuo do desempenho. O painel de Business Intelligence (BI) desenvolvido tem se destacado como ferramenta essencial, proporcionando monitoramento em tempo real dos avanços estratégicos e facilitando a tomada de decisões ágeis e fundamentadas.

Como resultado, a Cooperativa tem alcançado marcos relevantes no cumprimento das metas, promovendo um ambiente de evolução contínua e fortalecendo sua sustentabilidade organizacional.

Para o exercício seguinte, a Cooperativa compromete-se a intensificar a integração Inter áreas, reforçando a colaboração entre gestores e ampliando o uso de dados analíticos para aprimorar estratégias e otimizar processos. A expectativa é de que o planejamento estratégico se torne cada vez mais alinhado às demandas de mercado e às necessidades dos Cooperados, consolidando a Cooperativa como referência em excelência e inovação no setor.

MDAL CBU

WSO GLSD

Adicionalmente, o foco será direcionado ao fortalecimento da sustentabilidade financeira e ao aprimoramento contínuo das operações, assegurando crescimento sustentável e manutenção de elevados índices de desempenho.

ESSÊNCIA UNIMED

Operadora



Crenças
A vida é o bem maior do ser humano.
A vida boa deve ser possível para todos.
Saúde é a condição essencial para uma vida boa.

Propósito e Missão
Promover saúde e qualidade de vida em nossas cidades por meio do cooperativismo médico e do conhecimento em saúde para que o maior número de pessoas possa viver mais e melhor.

Visão
Ser referência no cuidado e promoção à saúde com sustentabilidade.

Valores
Atratividade para médicos - Pessoas - Sustentabilidade - Conhecimento Visão Sistêmica - Inovação - Agilidade - Qualidade - Satisfação - Pertencimento Comprometimento - Humanização - Valorização - Ética - Empatia - Transparência

Princípios Cooperativistas
Adesão Voluntária e Livre - Gestão Democrática pelos Associados - Participação Econômica dos Associados - Autonomia e Independência - Educação, Formação e Informação - Intercooperação - Compromisso com a Comunidade

ANS: 35.302-7

MAPA ESTRATÉGICO 2025|2029

Operadora

INSTITUCIONAL	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">E Cuidar do planeta para uma vida melhor</div> <div style="text-align: center;">S Cuidar e respeitar todas as pessoas</div> <div style="text-align: center;">G Fortalecer a governança sistêmica da Unimed</div> </div>
	<p>Vincular e gerar valor para o cooperado em todas as etapas da sua vida na Unimed</p> <p>Assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da Unimed</p>
CLIENTES	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;">Fortalecer a reputação e a percepção de valor da marca Unimed</div> <div style="width: 30%;">Maximizar a satisfação e a fidelização dos clientes</div> <div style="width: 30%;">Desenvolver novos mercados de maneira sustentável</div> </div>
PROCESSOS	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;"> <p>Ampliar a jornada de relacionamento e participação dos cooperados</p> <p>Atingir a excelência na experiência do cliente por meio do Jeito de Cuidar Unimed</p> <p>Atender o intercâmbio de forma simples e ágil com rede qualificada e suficiente</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>Integrar a rede prestadora e recursos próprios, para ganhar escala e uniformizar a qualidade assistencial</p> <p>Fortalecer o modelo AIS (Atenção Integral à Saúde) e de novos modelos de remuneração baseados em valor</p> <p>Criar escala por meio de novos negócios e soluções empresariais para o Sistema Unimed</p> </div> <div style="width: 30%;"> <p>Aprimorar a leitura do mercado nacional para aumentar a competitividade</p> <p>Aprimorar o uso de TI como instrumento de transformação, inteligência e inovação</p> </div> </div>
PESSOAS	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 30%;">Impulsionar o desempenho organizacional a partir do desenvolvimento profissional de cooperados, prestadores e colaboradores</div> <div style="width: 30%;">Fortalecer a visão sistêmica, a cultura de inovação e a gestão por propósito</div> <div style="width: 30%;">Intensificar a comunicação assertiva e o posicionamento institucional</div> </div>




ANS: 35.302-7

MDAL CBN

WSO GLSD



12. Conclusão

Ao encerrar este Relatório de Administração, é relevante destacar os resultados consistentes alcançados ao longo do exercício, fruto do empenho coletivo da equipe e da dedicação dos diversos departamentos. Apesar dos desafios enfrentados, a Cooperativa demonstrou capacidade de adaptação, identificando oportunidades de crescimento e consolidando avanços significativos em relação às metas estabelecidas no início do período.

Reconhecemos, contudo, que o processo de melhoria contínua é indispensável para a sustentabilidade organizacional. Foram identificados pontos que demandam aprimoramento, e já estão em elaboração estratégias específicas para tratá-los de forma eficaz, assegurando maior robustez às operações e ao desempenho institucional.

A transparência e a prestação de contas permanecem como pilares da gestão, reforçando o compromisso da Cooperativa em manter uma comunicação clara e responsável com todas as partes interessadas, fortalecendo a confiança e a credibilidade de nossas ações.

Com base nos resultados obtidos e nas lições aprendidas, seguimos motivados e preparados para enfrentar os próximos desafios, sempre orientados pela busca da excelência, inovação e sustentabilidade. A Cooperativa reafirma seu compromisso em gerar valor para os Cooperados e consolidar sua posição como referência no setor, assegurando o crescimento sustentável e a manutenção de elevados índices de desempenho.

Itapetininga, 27 de fevereiro de 2026.

Marcos de Almeida Cunha

Dr. Marcos de Almeida Cunha
Diretor Presidente
Unimed Sul Paulista

Cláudio Barsanti Wey

Dr. Claudio Barsanti Wey
Diretor Vice-Presidente
Unimed Sul Paulista

Giselle Cordeiro Saucedo Dominguez

Dra. Giselle Cordeiro Saucedo Dominguez
Diretora Superintendente
Unimed Sul Paulista

Willian Silfarner de Oliveira

Willian Silfarner de Oliveira
Gestão de Controladoria e Finanças
Unimed Sul Paulista

